

Análise do risco coronariano em idosos hipertensos, no município de Teresina

MARINA PAIVA SOUSA, RENATO AMARAL VALENTIM, LUCAS VIEIRA MELO CRUZ DE SOUZA, RAFAELE TELES MONTEIRO, JANE CARNEIRO DE OLIVEIRA, NAREL MOITA CARNEIRO, ANA RITA GONÇALVES MELO, GLAYDSON TEIXEIRA OLIVEIRA, ROBERTO IGOR SOARES FEITOSA VIANA, AMANDA GOMES VALE, MARIA LUISA BRITO FERREIRA ALMINO, VANESSA LEITE MARTINS.

FACIME TERESINA PI BRASIL.

Objetivo

Vários estudos correlacionam os fatores para o desenvolvimento da hipertensão arterial e os fatores de risco para a doença coronariana. Esse trabalho tem por objetivo averiguar o risco coronariano em um grupo de idosos afim de ressaltar a necessidade de maior assistência técnica a esse grupo.

Metodos

Foi realizado junto a um grupo de idosos vinculados à Fundação Municipal de Saúde do município de Teresina. Com isso, 60 idosos, de ambos os sexos, foram incluídos no estudo.

Resultados

Foi calculado o risco de doença coronariana ao qual os idosos estavam submetidos, de acordo com a tabela de risco coronariano desenvolvida pela American Heart Association, foi verificado que os participantes se distribuíram em 4 categorias das seis listadas pela tabela: sem risco(0 a 8 pontos), 5,56% dos idosos ; risco potencial (9 a 17 pontos), com 5,56%; risco moderado (18 a 40 pontos), com 66,6%, risco coronariano alto (41 a 59 pontos), com 22,2%; faixa de perigo (60 a 67 pontos) e perigo máximo (68 pontos), ambas com 0%.

Conclusoes

A grande maioria da amostra encontra-se com risco coronariano moderado , seguido do alto risco.Por conta de todo o contexto apresentado anteriormente, a questão do idoso portador de hipertensão nos levar à busca de soluções visando contribuir mais no seu tratamento.